

### **Nota pública**

#### **Resposta à matéria “Aras bloqueia repasse de R\$ 270 milhões para clone de fundação da ‘lava jato’ do Conjur e à coluna “ONG estrangeira, parça da Lava Jato, leva RS 270 milhões de grana pública” de Reinaldo Azevedo, no UOL**

São falsas as afirmações de que a Transparência Internacional tenha recebido ou receberá, direta ou indiretamente, recursos de depósito de R\$ 270 milhões referente ao acordo de leniência assinado entre o Ministério Público Federal e a J&F<sup>[1]</sup>. A Transparência Internacional jamais recebeu qualquer recurso proveniente deste ou de qualquer acordo de leniência assinado pelo Ministério Público Federal.

A TI refuta as acusações infundadas que deturpam a natureza de seu trabalho técnico, independente e transparente, publicado no relatório<sup>[2]</sup> “Governança de Recursos Compensatórios em casos de Corrupção” e alicerçado em memorando de entendimento<sup>[3]</sup> documentado e público, com objeto técnico, no qual consta a explícita vedação de qualquer tipo de remuneração e dispositivos de prevenção a conflitos de interesse reais ou potenciais.

A organização se surpreendeu com ambas as publicações terem feito as acusações sem ouvir a Transparência Internacional – preceito fundamental do jornalismo ético e justo.

A Transparência Internacional se dedica à luta contra a corrupção por quase três décadas e em mais de uma centena de países. Nosso trabalho frequentemente confronta interesses de indivíduos e instituições poderosas e, muitas vezes, resulta em difamação, ameaças e retaliação. Esses contratempos nunca nos impedirão de cumprir nossa missão.

A Transparência Internacional buscará a reparação legal pelos ataques caluniosos.

-----

Links para consulta:

1 - Acordo de leniência: <https://bit.ly/3mVAcEC>

2 - Relatório “Governança de Recursos Compensatórios em casos de Corrupção”: <https://bit.ly/37DNhMk>

3 - Memorando de entendimento firmado por TI, J&F e MPF/DF: <https://bit.ly/33PGWMO>